

Nada de precipitações

SEM a intenção de melindrar ou desprestigiar quaisquer individualidades que

a partir de 25 de Abril do ano corrente passaram a dirigir os destinos do país, venho trazer à luz dos acontecimentos de ordem sociológica que a bobine das reivindicações vai desenrolando, alguns passos errados que ocasionaram a primeira República de 1910 ser sepultada nos escombros do altar erguido na Pátria pelos seus propulsores que, sendo bem intencionados, programaram antes da sua proclamação em 5 de Outubro desse ano condições vantajosas não só para as massas trabalhadoras mas

sim para todos os portugueses, a elevação da Pátria aos olhos do mundo, e não fizeram em pouco tempo o que nem sequer fora feito durante o poder da Monarquia tantas vezes secular.

Quando foi dado o sinal da revolução de 5 de Outubro vir para campo aberto para o povo dar largas ao seu entusiasmo pelo advento da República, o povo, desde a ralé até às figuras mais destacadas no plano hierárquico, veio para a rua e munuiu-se de armas para combater o regime monárqui-

co abatido, pelo que o sangue correu nos quartéis e nas ruas.

O entusiasmo do povo subiu ao rubro, atingindo as raiais da loucura.

Porém, os governantes não puderam cumprir imediatamente o programa estabelecido, as promessas de satisfação ímpar que todos esperavam pensando poder dar-se cumprimento a elas num diminuto espaço limitado de tempo.

Assim caiu o Carmo e a Trindade sobre os governantes que se viram embaraçados com as exigências das petições que não podiam ser resolvidas sem ponderação ou reflexão.

O direito à greve fora proclamado nesse novo regime de liberdade, atribuído que a maioria do povo não sabia discernir, pensando que tal atributo nos concederia o direito de se fazer tudo quanto nos apetece; e como as reclamações não fossem atendidas de pronto, sem se dar tempo ao tempo, saíram das forjas dos revolucionários mais exaltados a desordem nas ruas, os aten-

Aveso da Democracia

Há já algum tempo que não ia a Lisboa. Passando recentemente por lá, entre a gritaria de cartazes que encham as paredes da Baixa, um deles me chamou especialmente a atenção. Não se conseguia ler, estava fortemente borrado com tinta escura, no intuito de o inutilizarem. Fiquei indignado, porque gosto (tenho o direito!) de saber o que se diz. Logo me veio ao pensamento o tempo antes de 25 de Abril em que assim se procedia. No entanto, mais me despertou a curiosidade e acabei por encontrar um que tinha escapado e cujo teor é o seguinte:

«Não se iluda!
Comunismo é pior que Fascismo.
Todos os países comunistas têm policia secreta igual a PIDE-DGS / presos e torturados políticos / milhões mortos em campos de concentração.
Proibem direito à greve / liberdade de expressão / partidos políticos divergentes.
A Liberdade é anti-fascista... é anti-comunista».

«Movimento Popular Português»

Não me sei pronunciar inteiramente sobre a verdade de todas as afirmações do cartaz; tenho muitas reservas quanto a cartazes deste tipo; e não quero, neste caso, apoiar qualquer das partes em questão. Quero sim dizer que me parece indigno de uma sociedade adulta e livre o processo de pintar ou rasgar os cartazes dos grupos que pensam e se exprimem de formas opostas.

O cartaz em causa estava identificado (honra lhe seja nesse ponto). Se havia que o desmentir ou combater, pois que o grupo atingido o fizesse com razões, possivelmente expostas noutra cartaz; de forma que as pessoas, lendo os dois, pudessem interrogar-se, informar-se, pensar e decidir. Em meu entender só assim pode haver progresso na liberdade, no respeito, na dignidade humana.

Pintar o cartaz do adversário é tapar-lhe a boca e isso é impróprio de pessoas. Estamos fartos desses processos! Isto o digo em relação a qualquer partido ou corrente de pensamento; teria a mesma validade se fosse borrado o cartaz oposto.

Não! Tal procedimento não é Democracia. É mesmo o avesso da Democracia!

Supondo que, como é natural, tenham sido adeptos do Comunismo que borraram o cartaz adverso, então uma conclusão se podia tirar: é que, de facto, pelo menos algumas afirmações do cartaz perseguido são verdadeiras: concretamente no que se refere à liberdade de expressão.

JOAQUIM DUARTE

(Transcrito com a devida vénia do «Jornal de Almada»)

O acordo para a independência de Moçambique foi aprovado pelo Presidente da República

Relativamente ao acordo de Lusaca, foi distribuído o seguinte comunicado da Presidência da República:

«Depois de ouvidos, nos termos do art.º 3.º da lei 7/74, de 27 de Julho, a Junta de Salvação Nacional, o Conselho de Estado e o Governo Provisório, comunica-se ao País que Sua Excelência o Presidente da República aprovou o protocolo de acordo entre o Governo Português e a Frente de Libertação de Moçambique, assinado em Lusaca pela delegação portuguesa, no dia 7 do corrente.

Como é do conhecimento público, da assinatura desse protocolo resultou o cessar-fogo «de jure» em todo o território de Moçambique.

Regista-se com satisfação o bom termo das negociações e formulam-se votos para que o processo de descolonização em curso decorra em ordem e com dignidade, por forma a possibilitar um futuro de paz e de solidariedade entre Portugal, o Estado de Moçambique e os demais povos africanos».

tados à bomba, o completo desentendimento entre o capital e o trabalho. Alguns governantes foram vítimas daqueles que os aplaudiram antes do evento da República e se manifestaram abertamente em aplausos aos paladinos, figuras de elevada inteligência e projecção social.

Sucederam-se as revoluções. Todos quantos trabalharam para a implantação da República queriam mandar, e ninguém queria obedecer; conheciam-se apenas direitos, desconhecendo-se deveres; mas faltava, sobretudo, às massas trabalhadoras o civismo do qual felizmente deu provas no 1.º

(Conclui na 2.ª página)

Em Lourenço Marques grave rebelião contra o acordo Portugal-Frelimo

No sábado, dia 7, registaram-se graves incidentes em Lourenço Marques, provocados por activistas que se rebelaram contra o acordo de Lusaca entre o Governo português e a Frelimo.

Entretanto uma nota conjunta do Governo Provisório e do Estado-Maior-General das Forças Armadas, acerca da situação em Lourenço Marques classifica de «falsas e alarmantes» as notícias difundidas em Lourenço Marques pelo Rádio Clube de Moçambique, segundo a rebelião em curso na capital teria encontrado apoio em outros pontos do território.

Comunicado do Governo Provisório e do Estado Maior-General das Forças Armadas

É o seguinte o texto do primeiro comunicado conjunto do Governo provisório e do Estado Maior-General das Forças Armadas:

«Como é natural, os acordos de Lusaca não agradaram à minoria reaccionária da população moçambicana. Esta minoria tem conduzido desacetos vários no distrito de Lourenço Marques, os quais até agora não provocaram felizmente danos pessoais. Há no entanto dois incidentes lamentáveis,

(Conclui na 2.ª página)

MOÇAMBIQUE independente a partir de 25 de Junho de 1975

Moçambique tornar-se-á um Estado independente em 25 de Junho do próximo ano, com um Governo transitório da Frelimo, assumindo imediatamente o poder, segundo foi anunciado oficialmente em Lusaca, no dia 7 do corrente.

Entrou em vigor um acordo de cessar-fogo efectivo, acrescentou o comunicado.

O acordo formal foi assinado no dia 7 de Setembro, às 12,30 horas locais (11,30 horas de Lisboa), pelo dirigente da Frelimo, Samora Machel, e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Dr. Mário Soares, e a sua delegação.

O presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, presidiu à cerimónia da assinatura do acordo, no salão de baile da Estate House, em Lusaca. Kaunda chorou de emoção quando, no final da cerimónia, falou às duas delegações.

O acordo assinado no termo de três meses de duras negociações, estipula a nomeação pelo presidente português, General António de Spínola, de um alto comissário, um Governo transitório nomeado por acordo entre a Frelimo e Portugal, e uma comissão militar conjunta nomeada nos mesmos moldes.

O primeiro-ministro do Governo transitório será nomeado pela

Frelimo, e a sua tarefa será, além de representar o Governo, coordenar a acção governamental.

Segundo o acordo, o Governo transitório terá nove pastas. Nestas não estão incluídas as dos Negócios Estrangeiros e a Defesa, julgando-se que estes dois postos continuem a ser mantidos por portugueses durante o período transitório.

Os ministros serão nomeados pela Frelimo e pelo alto comissário.

A comissão militar conjunta consistirá de representantes, em base equitativa, das Forças Armadas portuguesas e da Frelimo, ficando encarregada de controlar a aplicação do cessar-fogo.

No Governo transitório, as forças armadas da Frelimo dependerão directamente do primeiro-ministro.

O Governo criará um corpo policial, mas até que este se torne operacional as actuais forças da policia continuarão a funcionar.

A integridade territorial de Moçambique será defendida conjuntamente com o Estado português e pela Frelimo.

No que se afigura como referência à gigantesca barragem de Cabora Bassa, que está a ser construída em Moçambique com grande participação de capital sul-africano, o acordo afirma igualmente

que a Frelimo está decidida a aceitar a responsabilidade dos compromissos financeiros assumidos por Portugal em nome de Moçambique, se essas obrigações forem do interesse de Moçambique.

O acordo reafirma também a política de não discriminação da Frelimo. Acrescenta que Portugal se comprometeu a transferir todos os bens do departamento moçambicano do Banco Nacional Ultramarino, a fim de se poder criar um Banco Central que emita dinheiro moçambicano, permitindo ao Governo transitório manter uma política financeira independente.

No mesmo documento, afirma-se que o acordo abriu «uma página na história das relações entre os dois países e povos».

S. R.

Governo Civil do Distrito de Aveiro
EDITAL

Ao abrigo do disposto no art.º 1.º do Decreto n.º 366/74, de 19 de Agosto, Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, por despacho publicado no «Diário do Governo», II Série, de 19 de Agosto, n.º 196, de 23 do mesmo mês, designou a Comissão Ministerial para o saneamento e reclassificação.

A referida Comissão, a que preside o Ex.º Dr. Manuel António Madeira, empossada em 27 de Agosto, entrou imediatamente em funções, tendo estabelecido o prazo de 30 dias, a contar de 28 daquele mês, para que lhe sejam apresentadas, por escrito, as eventuais queixas e reclamações ou participações de factos, assinadas e com a indicação da morada (ou, no caso de serem colectivas, com a identificação dos representantes dos trabalhadores), visando o saneamento e a reclassificação de funcionários e agentes pertencentes a quaisquer entidades de direito público de algum modo dependentes deste Ministério.

As mencionadas queixas, reclamações e participações deverão conter a identificação tanto quanto possível completa e a situação actualizada dentro do respectivo serviço, dos funcionários ou agentes visados, bem como suficientes meios de prova ou indícios bastantes, devendo ser remetidos à Comissão do MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA PARA O SANEAMENTO E RECLASSIFICAÇÃO — Praça do Comércio — Lisboa-2.

Governo Civil de Aveiro, 2 de Setembro de 1974

O Secretário, servindo de Governador Civil,
Artur Cunha

FOR AVEIRO

Cidade Satélite de Santiago — aberto concurso de construção

Na «zona de Santiago», limitada da cidade de Aveiro, irão ser construídos 998 fogos. Para isso acaba de ser aberto concurso público, para a realização da empreitada e apresentação dos projectos respectivos, pela Direcção dos Serviços de Obras do Fundo de Fomento da Habitação.

Pelo enunciado oficial dado à obra, se deduz claramente tratar-se da cidade «cidade-satélite», há já bastante tempo em estudo por aquele departamento e para o qual promovia os trabalhos preliminares. Esse elemento de progresso citadino, não só virá a resolver presentes problemas habitacionais, mas preparar uma cidade em ininterrompido crescimento e a que, por exemplo, com a entrada em funcionamento da sua nova Universidade, se abrem perspectivas para renovadas necessidades. Estamos pois, assim, na fase que precede a ansiada realização.

Marcado para 28 de Janeiro próximo, o acto público terá lugar na mencionada repartição, onde as propostas devem dar entrada até às 17 horas do dia anterior, isto é, 27 de Janeiro. Também naquela repartição poderão ser consultados todos os elementos referentes ao projecto.

Pelo preço base do concurso — 227.723 contos — se pode já avaliar da importância vultuosa da obra e do significado que terá para o progresso e modernização urbanística da cidade.

Por outro lado, o prazo de execução previsto é de 730 dias, isto é, de precisamente dois anos.

Assim, não só se prenuncia para data próxima o início da importante obra, mas, a sua próxima execução, facto cuja repercussão tanto na fisionomia de Aveiro, como no impulso que lhe

imprimirá, se torna ocioso pôr em evidência.

Cacia pretende uma secção do Ciclo Preparatório

A Câmara Municipal de Aveiro recebeu um ofício, assinado pela Comissão do Movimento Democrático de Cacia, em apoio a um abaixo-assinado enviado ao ministro da Educação e Cultura, por bastantes pessoas residentes naquela localidade, situada a escassos 5 km de Aveiro.

O abaixo-assinado, requeria ao ministro da Educação e Cultura a criação de uma secção do ciclo preparatório, naquela terra. Marcava o seu pedido nos seguintes pontos principais: «Grande densidade populacional daquela zona a sua periferia; durante o corrente ano lectivo, só em Cacia, foram aprovados 77 alunos, no exame da 4.ª classe; descongestionamento do ciclo preparatório de Aveiro, superlotado e lutando já com falta de salas de aulas; deficientes os transportes para Aveiro e a horas que não satisfazem as necessidades dos interessados.

Depois de analisado o ofício foi decidido pela Câmara de Aveiro, dar o apoio necessário a esta pretensão justa das pessoas residentes na zona de Cacia.

Bolsas de estudo para os cursos de enfermagem

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro abriu concurso para a concessão de bolsas de estudo para alunos dos cursos de enfermagem, nos termos do regulamento aprovado por despacho ministerial de 13 de Abril de 1972.

Os requerimentos deverão ser apresentados até 15 do corrente, em impresso próprio, que será fornecido pela Caixa, na qual, aliás, serão prestados todos os esclarecimentos, às horas normais de expediente.

Bombeiros galardoados

Subscrito pelo Clube do Estado-Maior da Armada, Dr. Vice-Almirante José Baptista Pinheiro de Azevedo, foi publicado um diploma que concede «medalhas de Filantropia e Caridade» a diversas instituições e individualidades, por se haverem distinguido em serviços de socorrismo.

Pertencentes aos «Bombeiros do Distrito de Aveiro» — organização que, como se sabe, congrega todas as corporações de voluntários desta circunscrição administrativa — foram galardoados com a «medalha de ouro» a Associação Humanitária dos Bombeiros de Esmoriz e, propriamente da cidade, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — Bombeiros Novos.

Com medalha de prata, além do comandante dos B. V. de Esmoriz, sr. Manuel de Sousa Oliveira, foi justamente distinguido o Eng.º João de Oliveira Barrosa, comandante dos «Bombeiros Novos, de Aveiro, e recém-emposado de presidente da mesa dos Encontros dos Comandos dos Bombeiros do Distrito de Aveiro»; e com a de cobre o ajudante do comando desta mesma corporação, sr. Manuel Fernandes dos Santos Rigueira.

Aveiro terá brevemente novo Parque Infantil

Por iniciativa do Lyons Clube desta cidade, que acaba de pôr à disposição do município todo o material necessário para o funcionamento de um jardim infantil, Aveiro terá em breve um novo recinto para os primeiros passos da «garotada».

A Comissão Administrativa da Câmara dará todo o apoio necessário para a realização daquela obra. Quanto ao sítio de localização foi indicado o Largo das Barrocas, junto à Rua de Hintze Ribeiro.

Informações da Caixa de Previdência

A fim de ser possível o atendimento de todas as pessoas que acorrem ao Sector de Informações Gerais da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, o horário de encerramento desse sector passou a ser, desde o princípio do corrente mês: das segundas às sextas-feiras, às 12 horas, na parte da manhã, e às 17,30, na parte da tarde, e aos sábados às 12,30 horas.

Governo Civil do Distrito de Aveiro
AVISO

«A Comissão de Reintegração dos Servidores da Função Pública leva ao conhecimento dos ex-funcionários públicos afastados dos seus cargos por motivos políticos durante a vigência do regime depondo em 25 de Abril último, que podem requerer o seu regresso nos respectivos serviços.

A comissão lembra aos mesmos servidores que é do seu interesse a apresentação de pedidos com a maior brevidade possível.

Apela para que as entidades civis ou militares, serviços públicos ou empresas privadas, prestem a colaboração que oportunamente lhes for solicitada, facilitando deste modo a prossecução dos trabalhos, bem como o parecer que sobre cada caso venha a ser emitido.

Comunica ainda, que no acto de reintegração de cada funcionário serão consideradas as expectativas legítimas de promoção que não se efectuaram por efeito do afastamento do serviço.

A comissão funciona no Palácio de S. Bento — Lisboa».

Aveiro, 5 de Setembro de 1974

O Secretário, servindo de Governador Civil,
Artur Cunha



NÃO havia domingo sem missa, mas também não havia domingo sem dança de rua. As cachopas adiantavam-se nas voltas de casa a seu cargo e pelo meio da tarde elas e eles iam fazendo ajuntamento à porta da casa do serão (43)

*A festa vai começar...
Alegrai-vos raparigas.
Eu e ali a Maria,
Botamos duas cantigas!...*

*Toma cautela comigo,
Se me vens desafiar!...
Ajina lá a viola
E podemos começar.*

..... E nesse dia o Manel apresentou-se bem disposto: fita nova na viola, rosa encarnada na orelha, sorridente e comunicativo. Conseguiu em poucos momentos pôr toda a gente a dançar!

Em Lourenço Marques grave rebelião

(Conclusão da 1.ª página)

até pelo impacto e confusão que estão a causar na opinião pública nacional e internacional.

Primeiro, foram libertados cerca de 200 presos da cadeia de Machava, onde estavam detidos os ex-pides.

Segundo, foram ocupados pelos manifestantes reacçãoários os estúdios do Rádio Clube que estão sendo utilizados na transmissão de notícias falsas e alarmantes, procurando criar a imagem de que em Moçambique existiriam vários focos de rebelião.

Tem sido com base nos comunicados fantasiosos desta emissora, a qual é ouvida nos países vizinhos e em Angola, que vários correspondentes nacionais e estrangeiros propalaram notícias sensacionalistas que muito prejudicam o povo de Moçambique e o normal desenvolvimento dos actos políticos decorrentes dos acordos firmados em Lusaca.

Dentro das próximas 24 horas será feito novo comunicado sobre o desenvolvimento da situação uma vez que, neste momento, as autoridades locais e representantes dessas minorias exaltantes estão procurando resolver a situação sem recurso e meios violentos.

Reina a tranquilidade no resto do território moçambicano.»

Foram depois emitidos vários comunicados de esclarecimento, estando normalizada a situação com a rendição dos elementos da referida rebelião.

**OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS**

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Uilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO

ADRINEX Alfaiataria e Sapataria

= DE Arménio e Silho

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

Nada de precipitações

(Conclusão da 1.ª página)

de Maio deste ano de 1974 quando da manifestação que, só em Lisboa reuniu 100 mil indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades, com uma ordem que alertou os olhos do mundo que já nos olhavam com indiferença.

Porém, forçoso é dizê-lo, essa arrancada triunfal do dia do trabalhador transformou-se numa agitação social motivada pelos movimentos grevistas que passaram de pronto a usar esta muito justa arma de defesa da massa trabalhadora, a qual só deveria ser usada depois de queimados os últimos cartuchos das suas pretensões.

Não se compreende que o Governo Provisório, há pouco acabado de nascer, e que estabeleceu um programa que seria um Eldorado para todos os portugueses, se veja metido num labirinto de tal natureza só porque falte à grande parte dos trabalhadores a virtude de saber esperar para que sejam alcançadas as promessas prometidas com dignidade e boa vontade de servir todo o povo da nossa casa lusitana.

Não contesto a justiça da massa trabalhadora, lutando pelas suas reivindicações, no entanto devemos compreender que não se pode resolver tudo de um dia para o outro.

Não queiramos encontrar o caos que se estabeleceu após a proclamação da República em 1910, o qual foi originado pela pusilanimidade dos seus propulsores que deixaram à vontade a lei do *mandas tu, mando eu, mandamos todos nós*, havendo compreensão dos direitos e não dos deveres.

Se alcançamos o restabelecimento das liberdades que, contudo, não devem ser ilimitadas; se o novo Estado que estabeleceu um programa capaz de satisfazer os nossos anseios está ainda em embrião e tem tantos problemas a resolver, porque não devemos prestar-lhe a nossa melhor colaboração e esquecer que não se pode resolver num diminuto espaço de tempo problemas de tão larga reflexão? Fora disto pode advir a desordem, a perda do bem que alcançamos com o raiar da nova aurora há tanto ambicionada.

Que não se repita o que sucedeu nos primeiros tempos da República.

Do Esgueira

Iam para roubar e acabaram por pedir a ajuda da Polícia

Uma história quase rocambolesca se passou no último sábado, pouco depois das duas horas, na oficina do sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), quando este, depois de ter estado com o seu irmão e um empregado de escritório naquelas instalações, nesta cidade, decidiram retirar-se, concluído que estava o serviço que os tinha levado ao local.

No entanto, o sr. Manuel Ferreira dos Santos, quando se encontrava já na rua, decidiu voltar atrás para ver se tinha deixado as portas bem fechadas, e foi então que deu com três indivíduos que tentavam abrir uma porta das traseiras. Aguardou que o acto se consumasse e, depois de os latípios estarem dentro da oficina, pegando num pau, enfrentou-os de tal maneira que, após a fuga de um, os outros dois acabaram por se render e pedir a compareência da Polícia. O sr. Pirona prendeu-os no escritório e, acto contínuo, requereu a presença de um piquete da P.S.P. desta cidade, que levou os jovens para o comando.

O que tinha empreendido a fuga, mais tarde, apresentou-se às autoridades, tendo sido identificado como: Manuel Moreira de Castro, de 20 anos, casado, trolha, residente em Rio Covo — Santa Eulália — Barcelos; Raul Alves, de 20 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente em Perafita — Matosinhos; e António Fernando Guedes Duarte, de 19 anos, solteiro, ajudante de padeiro, residente na vila de Matosinhos. Depois de passarem o fim-de-semana nos calabouços da Polícia, foram ontem presentes ao Tribunal Judicial desta comarca.

(Transcrito do diário «O Comércio do Porto», de 3 do corrente)

Festas a Nossa Senhora do Rosário. — Como dissemos no último número, vão realizar-se nesta localidade, nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, com o seguinte programa:

DIA 21 (Sábado) — Pelas 8 horas, alvorada com uma salva de 21 tiros; pelas 8,30 horas, chegada da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, de Pinheiro de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas da freguesia, ao mesmo tempo que um grupo de Zés Pereiras com gigantones deambulará pela localidade, até à noite.

DIA 22 (Domingo) — Às 9 horas, a Banda Pinheirense percorrerá as principais ruas; às 11 horas, Missa solene com aquela Banda; às 14 horas, chegada da Banda Recreativa Eixense, que seguirá a percorrer as ruas principais; às 16 horas, sairá a majestosa procissão, com as duas Bandas e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis. Após o recolher da procissão, a

Agradecimento



Judite de Carvalho

A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanharem à última morada a sua ente querida, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade, bem como a todos quantos assistiram às missas do 7.º e 30.º dia.

Angeja, 2 de Setembro de 1974

O viúvo Júlio Nunes de Carvalho, seus filhos, genros, noras, netos e mais família, agradecem muito reconhecidamente.

De S. João de Loure

Grandiosos Bailes

No domingo, dia 15 de Setembro, vão realizar-se dois bailes no salão desta localidade, um de tarde, com início às 15 horas, abrilhantado pelo conjunto «Grupo 5», de Ovar, e outro de noite, das 21,30 em diante, com o conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa (Bairrada).

Espera-se a concorrência de elevado número da nossa mocidade e de grande alegria.

Banda de Eixo executará alguns números do seu repertório. Das 21,30 até às 2 horas da madrugada, grandioso arraial nocturno com os Ranchos Folclóricos «Camponesas do Vouga», de Eixo, e Rancho Infantil de Cidacos (Oliveira de Azeméis) e o conjunto «Imperial», de Vagos. Ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 23 (Segunda-feira) — Às 9 horas, a Banda Pinheirense e um Zé Pereira com gigantones, percorrerão as ruas; às 16 horas, início duma tarde desportiva, com vários divertimentos; às 21,30 horas, começará o segundo festival com os conjuntos «Monte Carlo Show», de Aveiro, e «Os Pavões», do Troviscal (Bairrada).

DIA 24 (Terça-feira) — Durante o dia, música sonora. Às 21,30 horas, início do último festival com os conjuntos «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré, e «Monte Carlo Show», de Aveiro. Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 5-9-74:

1.º Prémio ...	56802
2.º " ...	75619
3.º " ...	25121

Necrologia

Florindo Rodrigues Teixeira

Em Parceiros de Igreja (Torres Novas), faleceu no dia 25 de Agosto findo o nosso amigo sr. Florindo Rodrigues Teixeira, de 76 anos, antigo industrial de padaria e mercearia naquela localidade.

Natural de Cacia, era casado com a sr.ª D. Maria Henriques Teixeira e pai dos srs. João Florindo, Américo e Afonso Henriques Teixeira.

O seu funeral realizou-se naquela localidade, aonde se deslocaram várias pessoas de família.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

António Rodrigues Lourenço

Na sua casa da Quintã do Loureiro, faleceu repentinamente no dia 4 do corrente o sr. António Rodrigues Lourenço, de 75 anos, que sendo à tempo acometido de uma «trombose», havia recuperado após adequado tratamento na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, e foi agora irremediavelmente vítima de segundo ataque.

Era natural de Mataduchos, casado com a sr.ª D. Alice Dias de Pinho, da Quintã do Loureiro, pai dos srs. António Rodrigues Lourenço Júnior, casado com a sr.ª D. Maria Helena Lourenço, e José Rodrigues Lourenço, casado com a sr.ª D. Arminda Duarte Paula, professora primária, todos residentes na Amadora.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus; dois sacerdotes, que encomendaram o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets de flores pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho António e a toalha de cobertura o sr. Agostinho Lopes da Silva, de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Maria da Conceição Valente dos Anjos

Na sua casa das Roçadinhas, em Cacia, faleceu no dia 8 de Setembro, a sr.ª Maria da Conceição Valente dos Anjos, de 90 anos, viúva desde 9 de Novembro de 1967 de António Soares da Silva.

Era mãe dos srs. Gonçalo Soares da Silva, antigo panificador em Torres Vedras, casado com a sr.ª Piedade Dias Monteiro; e Manuel dos Anjos da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria da Conceição Fernandes, residentes em Taboira; e das sr.ªs Maria Augusta dos Anjos da Silva, casada com o sr. Júlio da Silva Matos, moradores em Sarrazola; Emília Soares da Silva, parálitica, moradora na casa paterna; e Laurinda dos Anjos da Silva, casada com o sr. Ventura Ferreira Martins, residentes em S. Marcos (Albergaria-a-Velha).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus

O nosso prognóstico
= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 2

Em 15 de Setembro de 1974

Neste concurso estão incluídos 3 jogos do campeonato de Angola, 3 de Moçambique e 7 de Espanha.

Spt. Benguela - Benfica Lubango	1
Independente - Portugal	1
Jamba - Benfica de Huambo	1
Ferrov. Beira - Spt. L. Marques	1
Mocuba - Sporting Nampula	2
Ferrov. L. Marques - 1.º Maio	1
Celta - Real Sociedade	1
Bétis - Espanhol	x
Granada - Las Palmas	1
Elche - Atlético de Madrid	2
Múrcia - Salamanca	1
Saragoça - Valência	x
Atlético de Bilbao - Gijon	1

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Grandioso Baile

Na próxima sexta-feira, dia 13, com início às 21,30 horas, realiza-se nesta Associação um grandioso Baile abrilhantado pelo conjunto «Amadeu Mota», de Bustos.

Falecimentos. — No dia 29 de Agosto findo, faleceu em Tomar, onde era conceituado industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. Zeferino Nunes da Silva, de 65 anos, casado com a sr.ª D. Celeste Cardoso Nunes da Silva e pai dos srs. Zeferino Cardoso da Silva e Dr. José Sismando Cardoso da Silva.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela cidade.

— E no dia 31 de Agosto, faleceu em Lourenço Marques a sr.ª D. Sofia Isménia de Almeida Capela, de 71 anos, casada com o Eduardo Dias Capela e mãe dos srs. Humberto e Jorge de Almeida Capela.

A extinta era irmã dos falecidos Augusto e Américo Dias Capela e Beatriz de Almeida Capela; dos srs. Emídio, Amândio, Walter, Arlindo, Guilherme e Eduardo Dias Capela e da sr.ª D. Estela de Almeida Capela.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Aparamento de cômodos. — Termina no dia 15 do corrente o prazo estabelecido pela Junta de Freguesia de Angeja para o apartamento dos cômodos, o que fez público através de editais afixados nos vários locais do costume.

Depois da data marcada, proceder-se-á a uma rigorosa vistoria, sendo multados os infractores.

Aqui fica o aviso.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 14 de Setembro, às 21,30 h.

Conjunto «Faraós»

da Mamarrosa (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

filhos Gonçalo e Manuel.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A' família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Maria Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 37305 - LISBOA

Luiz Augusto Lopes de Oliveira

PASTEIRA
Rua Escola Médica
ENFERMEIRA
Rua Escola Dr. Ravara
Atende de 9h às 18h

Com escritório
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Tel. 236184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— d. —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Tel. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esquelra = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calç. do para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt e das Malhas - Aêfo)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 23575 PPG

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 60
— Tel. 22228 —
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Casa
MANUEL DAMIÃO
Redação do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Arquitetura e Fábrica R. de Casalheira, 33 — LISBOA
Tel. 23303

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens

Tel. 23940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto (bilhetes de Avião (a prestações))
Viagens Individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África



Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança

Armando Guspo
Armasenista - Importadora
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

25 Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Barragem e Armazém Travessa do Cabeço, 16 e 14
LISBOA
Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
E executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camiseria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
Tel. 22119

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
— Oficina —

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de **ANTONIO FRANCISCO NEVO**

Instalação de construção de bombas, aspirantes e aspiradores, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de minerais e artesanais

Trabalha-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 11 — Tel. 23550 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Um crítico inglês resumiu, assim, a sua opinião sobre certo livro:
— Há, neste livro muito de verdadeiro e muito de novo, simplesmente o que é verdadeiro, não é novo, e o que é novo não é verdadeiro.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestação

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo